

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES NA ENGENHARIA AGRONÔMICA

Fábio Luíz Checchio Mingotte¹

Aniele Pianoscki de Campos²

Ana Lúcia Paschoa B. Barbosa³

Luciene de Andrade Bianchi Lopes⁴

Dentre os principais desafios das instituições de ensino superior, destaca-se a adoção de estratégias pedagógicas embasadas em princípios centrais da aprendizagem, com valorização da responsabilidade individual dos estudantes perante suas equipes de trabalho. Nesse sentido, objetivou-se aplicar a metodologia da aprendizagem baseada em equipes (*team-based learning* - TBL) na disciplina Práticas Integradoras (1º semestre/2016), referente ao 7º Período do Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma do Centro Universitário UNIFAFIBE. A fundamentação teórica da metodologia TBL é baseada no construtivismo, sendo o professor um facilitador da aprendizagem num ambiente despido de autoritarismo, privilegiando a igualdade. Como estratégia motivacional para o estudo, o docente responsável orientou os alunos na organização de um evento denominado Dia de campo sobre fruticultura, no sentido de evocar suas experiências e conhecimentos prévios, na busca da aprendizagem significativa. Dessa forma, o docente demonstrou aos alunos os principais pontos a serem abordados por cada equipe, possibilitando acúmulo gradativo de informações e conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho proposto. As atividades práticas foram desenvolvidas na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB). No

¹ Docente do colegiado de Engenharia Agrônoma no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: flcmingotte@gmail.com

² Docente do colegiado de Engenharia Agrônoma no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: apianoscki@yahoo.com.br

³ Docente do colegiado de Engenharia Agrônoma no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: anapaschoa@gmail.com

⁴ Docente do colegiado de Engenharia Agrônoma no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: bianchilopes@uol.com.br

campo, nossos alunos demonstraram, aos mais de 200 participantes, os principais aspectos técnicos multidisciplinares relacionados ao centro de origem, distribuição geográfica e importância econômica; classificação botânica, morfologia e métodos de propagação; crescimento e desenvolvimento e ecofisiologia; implantação e manejo cultural, preparo do solo, nutrição, calagem, adubação e uso de reguladores fisiológicos; manejo e controle dos principais insetos-praga e doenças; colheita, pós-colheita e comercialização de frutíferas de interesse comercial crescente, como tamarindo, lichia, pinha, banana, maracujá, côco, caqui e pitaya. A metodologia TBL proporcionou aplicação dos conhecimentos adquiridos na solução de questões relevantes no contexto da prática profissional. Neste sentido, tal atividade proporcionou aproximação dos alunos ao cenário da fruticultura regional numa visão integrada, levando-se em consideração a interdisciplinaridade, incluindo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Team-based learning, Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade, Metodologias ativas, Inovação pedagógica.